



Relatório de progresso do Consórcio para a Conservação do Golfinho-corcunda do Atlântico (CCAHD) 2022



Janeiro 2023

Sumário executivo

2022 tem sido um ano movimentado para o Consórcio para a Conservação do Golfinho-corcunda do Atlântico (CCAHD). A rede, anteriormente informal, de cientistas e conservacionistas foi formalmente registada como uma fundação (*stichting*) nos Países Baixos e está a tratar de estabelecer uma conta bancária e um estatuto de beneficência formal ao abrigo da lei holandesa. As actividades centrais de coordenação e comunicação foram conduzidas pelo Secretariado do CCAHD, graças ao financiamento contínuo do Zoológico dos Amigos de Nuremberga, e o CCAHD acolheu novos parceiros, que estão ligados através de um grupo de correio electrónico.

Foram realizados no Senegal e na Guiné, através de projectos promovidos pelos parceiros do CCAHD AACF e Biotope Guinea, levantamentos em barcos para documentar a distribuição de AHD e as suas preferências de habitat e estabelecer catálogos de foto-identificação, enquanto a agência dos Parques Nacionais no Gabão apoiou a formação dos levantamentos em barcos no local. Foi iniciado um projecto regional para aproveitar os conhecimentos ecológicos locais através da realização de inquéritos por entrevista em sete países da área de distribuição de AHD: Congo, Gabão, Camarões, Libéria, Guiné, Gâmbia e Senegal. Todos estes projectos incluem um forte foco no desenvolvimento de capacidades para cientistas e gestores de conservação dos países da área de distribuição de AHD que participaram em eventos de formação em sala de aula e práticos, bem como no desenvolvimento de protocolos e recursos que podem ser utilizados em toda a área de distribuição AHD.

Os membros e parceiros do Conselho do CCAHD ofereceram aconselhamento e contribuíram formalmente para a Convenção sobre o Plano de Acção de Espécies Migratórias de Espécies Únicas e uma revisão das espécies em resposta a uma petição para incluir o AHD como uma espécie ameaçada ao abrigo da Lei das Espécies Ameaçadas de Extinção dos EUA. Os parceiros do AHD também apresentaram os resultados dos projectos do CCAHD ao Comité Científico da Comissão Baleeira Internacional e contribuíram para a publicação de cinco publicações científicas.

Em 2023, será dada ênfase à continuação dos projectos em curso e à angariação de fundos para permitir a implementação de elementos adicionais do Plano Estratégico de 5 anos do CCAHD.

2022 em Números:

- >80 parceiros participantes no CCAHD
- 15 dos 19 possíveis países da área de distribuição do AHD representados
- 4 países que acolhem inquéritos baseados em barcos para documentar o AHD
- 1.429 kms de trilhos de levantamento a partir de barcos e 25 avistamentos de AHD no Senegal
- 1.594 kms de trilhos a partir de barcos e 7 avistamentos de AHD na Guiné
- 2,201 kms de trilhos a partir de barcos e 9 avistamentos de AHD no Gabão
- >50 participantes de países da área de distribuição de AHD para formação on-line ou prática no Congo, Gabão, Guiné e Senegal
- 5 Publicações científicas produzidas em 2021-2022
- 4.400 visitantes ao website do CCAHD
- 29 Publicações nas redes sociais no Facebook, Twitter e Instagram

Tabela de Conteúdos

Sumário executivo.....	2
1. Estrutura e estatuto do CCAHD	4
Estrutura formal e estatuto	4
Participação.....	5
Coordenação e apoio	5
2. Actividades do CCAHD em 2022	6
Criação de uma entidade jurídica de direito holandês	6
Angariação de fundos.....	7
Implementação do projecto	8
Inquéritos no Delta do Saloum, Senegal.....	8
Investigação, desenvolvimento de capacidades e conservação dos golfinhos-corcunda do Atlântico na Guiné.....	9
Colaboração regional na concepção e implementação de inquéritos de entrevista em seis países da área de distribuição <i>Sousa teuszii</i>	10
Criação de recursos para ajudar à recolha de dados padronizados a partir de encalhamentos.....	11
Criação de recursos e protocolos de apoio às organizações parceiras que realizam vistorias em barcos	12
Capacitação para cientistas de países da área de distribuição abrangido pelo CCAHD	12
Colaboração com organizações internacionais/intergovernamentais relevantes	13
Comunicação externa - website do CCAHD e meios de comunicação social	14
Publicações científicas.....	17
Planos para 2023 e mais além.....	17
• Alcançar a plena funcionalidade como Fundação ao abrigo da Lei Holandesa:.....	17
• Angariação de fundos:.....	18
• Continuação do trabalho de campo no Senegal, Guiné, e entrevista nos países parceiros do projecto.	18
• Foco em países com populações potencialmente muito pequenas e em declínio de AHD:	18

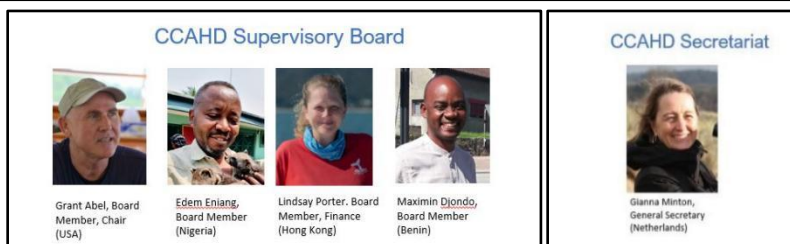
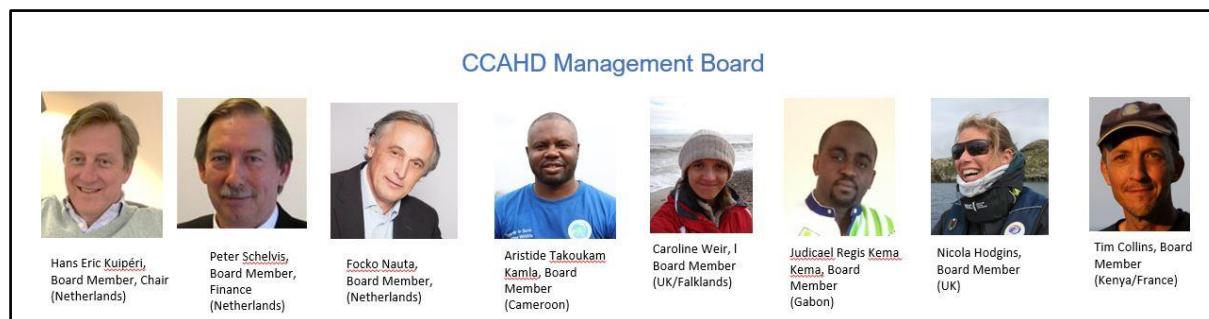
1. Estrutura e estatuto do CCAHD

A Fundação Consórcio para a Conservação do Golfinho-corcunda do Atlântico (a partir daqui referido como [CCAHD](#)) é uma rede de cientistas e outras partes interessadas que colaboram com a missão partilhada de "trabalhar para a sustentabilidade a longo prazo das populações de golfinhos-corcunda do Atlântico (*Sousa teuszii/AHD*) [gravemente ameaçadas](#) e dos seus habitats através da investigação, consciencialização, construção de capacidades e acção". Além de desenvolver as suas próprias recomendações para a conservação da espécie, o CCAHD implementa recomendações feitas pela Convenção sobre Espécies Migratórias, pelo Comité Científico da Comissão Baleeira Internacional, e pelo Grupo de Especialistas em Cetáceos da IUCN SSC. Este relatório destina-se a fornecer uma breve panorâmica das actividades levadas a cabo ao longo do ano civil de 2022.

Estrutura formal e estatuto

Desde a sua criação em 2020 até ao final de 2021, o CCAHD funcionou como uma rede informal sem qualquer estatuto legal. Embora isto tenha sido muito eficaz no arranque de colaborações e no aumento da visibilidade do AHD e do seu estado de conservação ameaçado (ver o [relatório anual](#) do CCAHD [2021](#)), não foi ideal para a angariação de fundos. Em Fevereiro de 2022, o CCAHD formalizou o seu estatuto criando uma fundação (*stichting*) com sede nos Países Baixos. A Fundação CCAHD é orientada por um [Conselho de Administração e um Conselho Fiscal](#) que são ambos compostos por países membros internacionais da área de distribuição de AHD, bem como por indivíduos com experiência em gestão financeira e obrigações legais/administrativas nos Países Baixos. A Fundação é apoiada por um Secretariado, que está actualmente sediado nos Países Baixos. O Secretariado é actualmente constituído por um único Secretário-Geral a tempo parcial (Gianna Minton), que é apoiado por especialistas em comunicação a tempo parcial e voluntários (ver mais em comunicação abaixo).

- Os Artigos de Associação completos da Fundação CCAHD (em holandês e inglês) podem ser encontrados [aqui](#).
- A Política Financeira da Fundação CCAHD (em inglês) pode ser encontrada [aqui](#).
- O Plano Estratégico de 5 anos da Fundação CCAHD pode ser encontrado [aqui](#).
- A Fundação CCAHD também está em processo de pedido de reconhecimento formal como Benefício Público ou Organização de Caridade nos Países Baixos ([estatuto ANBI](#)).



Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Secretariado do CCAHD.

Participação

Uma parte crítica do trabalho do CCAHD é apoiar cientistas locais e ONGs nos países da área de distribuição dos golfinhos-corcunda do Atlântico, estabelecendo ligações com os governos dos países da sua área de distribuição para melhorar o estatuto das populações nacionais, e aumentar a consciencialização geral sobre a espécie no interior do país. A realização destes objectivos depende de uma rede de parceiros locais e pontos de contacto nacionais em todos os países da área de distribuição confirmada e potencial.

Ao longo de 2022, o esforço para identificar parceiros relevantes que possam contribuir para a conservação do AHD em toda a sua extensão prosseguiu, e o CCAHD acolheu novos parceiros do Congo, Benim, Camarões, Nigéria, Guiné e Sahara Ocidental. A partir de Janeiro de 2023, os parceiros do CCAHD incluem agora mais de 80 indivíduos e organizações de 15 dos 19 potenciais países da área de distribuição de *Sousa teuszii*, bem como outros de fora da região com interesse e experiência na protecção de cetáceos ameaçados.

A lista actual de parceiros do CCAHD pode ser encontrada [aqui](#), e mais informações sobre os pontos focais e o estado do conhecimento sobre os golfinhos-corcunda do Atlântico podem ser encontradas clicando em qualquer um dos países da área de distribuição no nosso [mapa interativo](#). O CCAHD acolhe com agrado contactos de biólogos locais, ONGs ou indivíduos interessados em expandir ainda mais esta rede e maximizar as oportunidades de conservação e colaboração.

Coordenação e apoio

Em 2020, o Jardim Zoológico dos Amigos de Nuremberga concedeu uma subvenção para pagar um coordenador a tempo parcial, construir um website trilingue (<https://www.sousateuszii.org/>), e coordenar a elaboração de um relatório para identificar as prioridades de conservação da espécie. Este apoio foi continuado em 2021 e em 2022 e será continuado em 2023. Sob o novo estatuto de fundação formalizada, o coordenador a tempo parcial tornou-se o Secretário Geral, e o financiamento disponibilizado pelo Jardim Zoológico dos Amigos de Nuremberga (embora formalmente gerido pelo Jardim Zoológico até que a

Fundação tenha uma conta bancária em funcionamento), foi atribuído sob aprovação do Conselho de Gestão e Supervisão para compensar o Secretário Geral por uma média de 1,5 dias por semana ao longo de 2022, para realizar as seguintes tarefas:

- coordenar as reuniões do conselho do CCAHD e apoiar o conselho da Fundação CCAHD nos processos administrativos, financeiros e legais relacionados com o estabelecimento de uma Fundação de trabalho;
- coordenar a parceria CCAHD e a lista de correio do grupo google;
- apoiar os parceiros nos seus esforços de angariação de fundos, partilhando notícias sobre oportunidades de subvenções, analisando projectos de candidaturas e escrevendo cartas de recomendação;
- apoiar [projectos de investigação e de sensibilização em curso](#), assegurando um intercâmbio eficaz de recursos e de conhecimentos entre projectos;
- apoiar os parceiros dos países da área de distribuição para documentar avistamentos e encalhes de AHD e conduzir actividades de investigação e de sensibilização. Isto incluiu o desenvolvimento de protocolos de investigação e materiais de formação, e a realização de sessões de formação virtual para parceiros no Congo, Senegal, Guiné, Gabão e Sahara Ocidental;
- manter e actualizar o [sítio web](#) do CCAHD, incluindo a publicação de notícias e a revisão de textos e páginas conforme e quando necessário;
- colaborar com o coordenador dos meios de comunicação social do CCAHD para assegurar publicações regulares nas contas do CCAHD [no Facebook](#) , [Twitter](#) e Instagram;
- enviar mensagens de correio electrónico aos membros com oportunidades de financiamento, actualizações sobre as actividades do consórcio, e para solicitar a sua contribuição para os documentos do CCAHD;
- colaborar com o coordenador de angariação de fundos para ajudar na preparação de materiais de angariação de fundos e de notas de conceitos para potenciais doadores;
- coordenar e assistir a colaboração entre o CCAHD e outros intervenientes internacionais, tais como o IWC, o CMS e a UICN; e
- coordenar os esforços para estabelecer o CCAHD como uma entidade jurídica ao abrigo da lei holandesa (ver abaixo).

2. Actividades do CCAHD em 2022

Criação de uma entidade jurídica de direito holandês

Como o CCAHD não tinha anteriormente qualquer estatuto legal formal ou conta bancária, não era possível solicitar ou gerir fundos a nível regional/consórcio. Até à data, todos os projectos têm sido geridos com subvenções que são acolhidas por organizações parceiras. Embora esta fórmula tivesse sido bem sucedida até à data, o CCAHD gostaria de poder angariar fundos de forma mais central e em maior escala. Em Fevereiro de 2022, a firma notarial [De Brauw Blackstone Westbroek](#) prestou serviços *pro bono* para preparar os [estatutos](#) e protocolos para estabelecer o CCAHD como uma Fundação ao abrigo da lei

holandesa. A primeira reunião do Conselho teve lugar a 9 de Março de 2022, formalizando o estatuto dos membros do Conselho e permitindo à Fundação prosseguir com a elaboração e aprovação da [política financeira](#) e de um [plano estratégico de 5 anos](#).

A Fundação CCAHD solicitou uma conta bancária nos Países Baixos, um processo moroso que requer uma investigação extensiva e a devida diligência ao abrigo dos novos regulamentos contra o branqueamento de capitais e a fraude fiscal. Espera-se que este processo seja concluído até ao final de Janeiro de 2023, e que isto permita à Fundação CCAHD começar a angariar fundos.

Angariação de fundos

Em Julho de 2022, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Fundação CCAHD aprovaram um [plano estratégico de 5 anos](#). Este Plano abrange todos os aspectos das actividades do CCAHD, com foco na angariação de fundos para apoiar os diversos parceiros nacionais nos seus esforços para melhor compreender e proteger o AHD. As actividades propostas para financiamento baseiam-se estreitamente no [Relatório de Prioridades](#) do CCAHD, que foi publicado em 2021, na sequência de uma avaliação detalhada das lacunas e prioridades empreendidas pelos Grupos de Trabalho do CCAHD. O Secretariado e o Conselho de Administração estão agora a trabalhar com o Grupo de Trabalho de Angariação de Fundos para identificar potenciais doadores e desenvolver notas de conceitos, propostas e "folhetos de angariação de fundos" que podem ser publicados no website do CCAHD e partilhados através de outros eventos e redes para atrair doadores e apoio financeiro, logo que uma conta bancária tenha sido obtida.

O enfoque da angariação de fundos para a Fundação CCAHD centrar-se-á em doadores maiores ou em oportunidades que poderão não estar disponíveis para ONGs de países específicos. Paralelamente, o Grupo de Trabalho para a Angariação de Fundos do CCAHD e os membros do Conselho de Administração continuaram a apoiar parceiros de diversos países em pedidos de subvenção e de bolsas. Os avisos de oportunidades de subvenção são enviados para a lista de correio mais vasta do CCAHD, e os parceiros que desejem candidatar-se a subvenções podem receber contributos e feedback sobre os projectos e/ou cartas de recomendação que apoiam o pedido.

Uma descrição completa das subvenções concedidas em 2020 e 2021 pode ser encontrada no [relatório anual](#) do CCAHD de [2021](#). As subvenções garantidas totalizaram mais de 550.000 euros. O Quadro 1 abaixo detalha apenas subvenções e projectos *em curso/activos* que são descritos em mais pormenor na Secção 3. Note-se que, devido à falta de uma conta bancária central do CCAHD, estas subvenções são alojadas por parceiros do CCAHD.

Quadro 1: Subvenções activas a serem geridas pelo CCAHD e parceiros de países da área de distribuição em 2022 (note-se que isto não inclui as subvenções obtidas em 2020 ou 2021 para as quais o trabalho associado foi concluído - ver o relatório anual de 2021 para mais pormenores). Note-se que este quadro não reflecte o apoio em materiais, tal como a doação de dispositivos de gravação acústica passiva pela [Ocean Instruments](#) e pela [Chelonia Ltd.](#)

Bolsa mensal atribuída	Organismo de financiamento	Montante garantido	Organização anfitriã	Actividades propostas
Jan/22	Amigos do Jardim Zoológico de Nuremberga	25,000.00 €	Amigos de Nuremberga	Software e serviços de coordenação relacionados com o funcionamento central do Consórcio
Jan/23	Amigos do Jardim Zoológico de Nuremberga	Montante a confirmar	Amigos de Nuremberga	Software e serviços de coordenação relacionados com o funcionamento central do Consórcio
Jan/22	Fundação Loro Parque	45,996.32 €	AACF	Inquéritos de campo contínuos no Delta do Saloum, Senegal (segunda subvenção)
Dez/22	Fundação Loro Parque	13,314.00 €	AACF	Inquéritos de campo contínuos no Delta do Saloum, Senegal (terceira subvenção)
Jul/22	Fundo de Conservação SMM	20,500.00 €	AMMCO	Projecto de dois anos de desenvolvimento e implementação de inquéritos de entrevista em 6 países da área de distribuição do AHD
Dez/21	Mohammed Bin Zayed Fundo de Conservação das Espécies	410,000.00 €	Biótopo, escritório da Guiné	Projecto de três anos para a realização de inquéritos de barco, inquéritos de entrevista, reforço das capacidades e sensibilização na Guiné

O CCAHD também fornece apoio aos membros que se candidatam a bolsas a nível regional/país, divulgando notícias sobre oportunidades de bolsas, ajudando a redigir/revisar propostas, e escrevendo cartas de recomendação. O Grupo de Trabalho de Angariação de Fundos está a preparar um plano director de angariação de fundos de 5 anos, que se baseia no [Relatório de Prioridades](#), e pode ser utilizado para abordar potenciais doadores.

Implementação do projecto

Os parceiros do CCAHD em toda a área de distribuição do AHD estão envolvidos numa variedade de actividades para ajudar a aumentar a consciência sobre a espécie e recolher dados quando e onde possível. Destacamos aqui algumas actividades que tiveram o apoio ou envolvimento mais directo da Fundação CCAHD. Tenha em mente que isto não reflecte o âmbito total das actividades dos parceiros. Mais detalhes sobre cada organização parceira e o âmbito e escala das suas actividades podem ser encontrados clicando nos logótipos dos parceiros representados na página '[parceiros e apoio](#)' do sítio web do CCAHD.

Inquéritos no Delta do Saloum, Senegal

Na sequência do inquérito bem sucedido de Julho de 2021 (ver o [relatório anual de 2021](#) para mais pormenores), prosseguiu a investigação sobre o que poderá ser a maior população conhecida de AHD no Senegal. Este [projecto](#) para estudar a distribuição, utilização de habitat, e abundância de AHD no Delta do Saloum é conduzido pelo Fundo Africano de Conservação Aquática ([AACF](#)) e pôde continuar graças a um segundo ano de financiamento da Fundação Loro Parque. O inquérito de Março de 2022 incluiu participantes da Mauritânia, Nigéria e Camarões, bem como um estudante de mestrado senegalês que trabalha com a AACF e cujo projecto de mestrado incidirá sobre a foto-identificação e distribuição de AHD no delta do Saloum, bem como inquéritos de entrevista no local (financiados pela bolsa SMM - ver abaixo).

O inquérito de Março-Abril de 2022 documentou um total de 22 avistamentos de AHD ao longo de 16 dias de esforço de barco. Durante 2022, a equipa também recuperou dispositivos de monitorização acústica passiva que tinham sido implantados em 2021 e implantou novos dispositivos (um ST500-STD, ST600-STD e dois LF-POD), que estão a ser monitorizados e verificados regularmente para troca de cartões de dados e baterias. Os resultados dos inquéritos de 2021 e 2022 foram apresentados ao Comité Científico da Comissão Baleeira Internacional através de um relatório escrito que pode ser descarregado [aqui](#).



2022 Levantamentos no Delta do Saloum, Senegal: No topo da esquerda para a direita: A equipa multinacional de levantamento capturando fotografias para identificação individual; guias de identificação de mamíferos marinhos foram partilhados com o pessoal da área protegida marinha e guardas-florestais; AHD a saltar contra a linha costeira coberta por mangais. Em baixo, da esquerda para a direita: Barco de pesca artesanal com pilhas de redes de nylon; Aristide, dos Camarões, a tirar profundidade e temperatura da água no local de avistamento de um golfinho; Diana, do Senegal, Nina, da Suíça, e Aristide, dos Camarões, a introduzir dados no final do dia.

Investigação, desenvolvimento de capacidades e conservação dos golfinhos-corcunda do Atlântico na Guiné

Em 2022, o CCAHD lançou um [projecto de 3 anos centrado na investigação e conservação do AHD na Guiné](#). Este projecto é implementado conjuntamente por Biotope e CCAHD, apoiado por Mubadala e pelo seu activo GAC através de um fundo gerido pelo [Mohamed Bin Zayed Species Conservation Fund](#). Os cientistas do CCAHD estão a colaborar estreitamente com o *Centro Guineense National des Sciences Halieutiques de Boussoira* (CNSHB), Biotope (Departamento Internacional), [Guinée Ecologie](#), e [Biotope Guinea](#), que acolhem e administram o projecto. O projecto foi formalmente lançado em Maio, com uma [reunião transversal de intervenientes](#) que envolveu uma variedade de agências governamentais, ONGs e universidades guineenses. Os cientistas principais em projectos paralelos de tartarugas marinhas e manatins apoiados pelo mesmo fundo também participaram e apresentaram os seus projectos. O [primeiro inquérito de campo](#) teve lugar durante duas semanas em Junho de 2022, e um [segundo inquérito de duas semanas](#) foi realizado em Novembro de 2022, ambos na área do estuário do Rio Nuñez e nas ilhas de

Tristão, áreas onde se sabe que o AHD ocorre. Os levantamentos a partir de embarcações incluíram três cientistas guineenses, que receberam treino tanto na sala de aula como na prática de recolha de dados, introdução e análises preliminares. Foi dada formação adicional a mais de 20 agentes que trabalham com agências governamentais de investigação. O trabalho de campo incluiu a colaboração formal com o governo local e gestores de MPA e membros das comunidades pesqueiras locais. Um ponto focal, um pescador baseado na cidade portuária de Kamsar, recebeu um telemóvel para gravar avistamentos e enclachamentos utilizando o aplicativo 'SIREN', desenvolvido pelo membro do CCAHD Dr. Aristide Takoukam Kamla. Em Dezembro de 2022, a equipa também realizou entrevistas piloto com comunidades piscatórias na área de Conakry, durante as quais testaram o questionário desenvolvido para o projecto de entrevistas de pesca regional financiado pelo SMM (ver abaixo), proporcionando uma oportunidade valiosa para ajustar os problemas identificados. A equipa da Guiné desenvolveu uma série de recursos de inquérito de entrevistas, incluindo um manual de formação e uma apresentação de formação que será partilhada com a equipa regional. Foram também realizadas uma série de reuniões e consultas para preparar a criação de um livro infantil que destacará o estado de conservação e as ameaças ao AHD na região.



2022 Levantamentos e desenvolvimento de capacidades na Guiné: Em cima da esquerda para a direita: Um grupo de golfinhos-corcunda do Atlântico, incluindo uma mãe e uma cria perto das Ilhas Tristão, Guiné; um único AHD ao largo do porto de Kamsar, Guiné; em baixo da esquerda para a direita: Membros da equipa da Guiné Biotope e da CNHSB à procura de golfinhos; Formação em sala de aula antes das saídas para o mar, sobre biologia e ecologia dos golfinhos, bem como metodologia de inquérito; Entrevistas informais com membros da comunidade local em Kamsar. Fotos cortesia de Tilen Genov e Aurore Malapert.

Colaboração regional na concepção e implementação de inquéritos de entrevista em seis países da área de distribuição *Sousa teuszii*

Em 2022, uma coligação de parceiros do CCAHD começou a trabalhar num projecto financiado pela [Society for Marine Mammalogy](#) (SMM) intitulado: 'Aproveitar os conhecimentos ecológicos locais para preencher lacunas de dados e apoiar a conservação do golfinho-corcunda do Atlântico gravemente ameaçado'. O projecto é um dos primeiros a ser financiado ao abrigo do novo [Fundo de Conservação](#) do SMM e é

acolhido pela Organização Africana de Conservação dos Mamíferos Marinhos ([AMMCO](#)). [Este projecto](#) maximiza o potencial da colaboração no âmbito do CCAHD através da junção de especialistas internacionais em estudos baseados em entrevistas com cientistas em desenvolvimento em seis países da região para documentar o conhecimento ecológico local (LEK) para o AHD. Os parceiros do projecto no Congo, Gabão, Camarões, Libéria, Gâmbia e Senegal colaboraram com uma equipa internacional de peritos em técnicas de inquéritos de entrevista para desenvolver um questionário, que foi testado no Congo e na Guiné, bem como modelos para introdução e análise de dados, um manual de formação, e apresentações em power point para formar as equipas de inquérito. O projecto representa um meio relativamente barato de recolher dados sobre as espécies numa vasta área geográfica, a fim de identificar áreas ainda não estudadas onde as espécies podem ocorrer, bem como de compreender melhor as ameaças onde a espécie é conhecida pela sua ocorrência. Estão a ser procurados fundos para poder alargar os inquéritos de entrevista a outros países da área de distribuição de AHD.



A equipa internacional que colabora na realização de inquéritos de entrevista de Conhecimento Ecológico Local em seis países da área de distribuição dos golfinhos-corcundas do Atlântico.

Criação de recursos para ajudar à recolha de dados padronizados a partir de encalhamentos

Uma vez que não é possível realizar inquéritos de barco ou entrevistas em todas as partes da área de distribuição de AHD, os encalhes de golfinhos mortos podem ser uma fonte de informação incrivelmente importante sobre se e onde o AHD ocorre e as ameaças que enfrentam. Os grupos de trabalho do CCAHD sobre genética, saúde e encalhes recomendaram que as equipas de resposta aos encalhes nos países da área de distribuição de AHD fossem mais bem equipadas com directrizes e ferramentas simples que lhes permitissem recolher o nível mais básico de informação e amostras biológicas de golfinhos encalhados. Em resposta a esta prioridade, cientistas que trabalham com a Comissão de Mamíferos Marinhos dos EUA

colaboraram com cientistas do CCAHD para criar um [guia ilustrado simples e fichas de dados](#) que os parceiros dos países da área de distribuição podem utilizar e partilhar com as suas redes nas zonas costeiras (por exemplo, guarda costeira, pontos focais comunitários, etc.) para assegurar que, quando um encalhe é detectado, as fotografias tiradas podem permitir a identificação precisa da espécie e o exame de possíveis sinais externos de ferimentos, incluindo a interacção com artes de pesca. Os recursos também incluem instruções sobre como recolher amostras genéticas e dentes. Os mesmos cientistas da MMC forneceram 50 conjuntos de equipamento básico para recolher amostras, que serão distribuídos aos parceiros do CCAHD em 2023.

Criação de recursos e protocolos de apoio às organizações parceiras que realizam vistorias em barcos

O website do CCAHD apresenta recursos que podem ser descarregados como [guias de identificação de espécies](#), uma [infografia](#) e [fichas técnicas](#). Em 2022, cientistas do CCAHD envolvidos em projectos no Senegal e na Guiné (ver mais abaixo), desenvolveram protocolos para o trabalho de levantamento baseado em barcos para recolher dados sobre distribuição, abundância relativa, e foto-identificação de golfinhos individuais. Estes protocolos são apoiados por apresentações de formação em power point, que também foram entregues online a parceiros no Congo e no Gabão, que os puderam utilizar para a realização de levantamentos a partir de barcos em Abril - Dezembro de 2022. O Grupo de Trabalho do CCAHD focalizado na investigação no terreno está agora a rever estes recursos para fornecer um contributo final antes de os mesmos serem disponibilizados através do website do CCAHD.



Foram feitas apresentações de formação online às equipas no Congo e no Gabão, permitindo-lhes aplicar os protocolos de levantamento e foto-identificação de barcos desenvolvidos para projectos no Senegal e na Guiné aos seus próprios levantamentos em Julho-Novembro de 2022.

Capacitação para cientistas de países da área de distribuição abrangido pelo CCAHD

Para além da formação (online) em sala de aula que tem sido conduzida em relação ao trabalho de campo e inquéritos de entrevista (ver acima), o CCAHD tem também trabalhado com parceiros de vários países para apoiar e facilitar o desenvolvimento de capacidades através de estudos académicos formais. Os membros do Conselho do CCAHD escreveram cartas de recomendação para vários parceiros que procuram bolsas de estudo. Para além de trabalhar a tempo inteiro na agência dos Parques Nacionais do Gabão,

Judicael Regis Kema Kema do Gabão está a trabalhar para o seu doutoramento na Universidade de La Rochelle (França) e na Universidade de Omar Bongo (Gabão). É formalmente supervisionado pelo Prof. Vincent Ridoux, parceiro do CCAHD em França, e é apoiado por outros membros do CCAHD em todo o mundo. Diana Seck, que trabalha com o parceiro do CCAHD [AACF](#) no Senegal, está a realizar um mestrado na Universidade do Algarve. Está a ser apoiada por membros do CCAHD na AACF e na Universidade de St. Andrews. Cedrick Fogwan, trabalhando com a [AMMCO](#) nos Camarões, está também a realizar um segundo mestrado com a Universidade de Douala para avaliar a diversidade, distribuição e ameaças dos cetáceos com ênfase no AHD. O CCAHD está à procura de mais oportunidades para ajudar os parceiros de vários países a obter o apoio académico formal e diplomas que os ajudem a implementar mais eficazmente a investigação e medidas de conservação para o AHD.



Esquerda: Diana Seck da AACF no Senegal é cada vez mais responsável pela organização e implementação de trabalho de campo baseado em barcos, incluindo a recuperação e implantação de dispositivos acústicos e a gestão do catálogo de foto-identificação no AHD do Delta Saloum, que constituirá uma componente chave dos seus estudos de mestrado. Centro: Judicael Regis Kema Kema está a realizar um doutoramento centrado nos cetáceos do Gabão. Certo: Cedrick Fogwan está a prosseguir um segundo mestrado centrado nos cetáceos nos Camarões.

Colaboração com organizações internacionais/intergovernamentais relevantes

A fim de assegurar que as actividades do CCAHD sejam complementares e estejam em consonância com as actividades e prioridades das OIG que identificaram esta espécie como prioritária para os esforços de conservação, os membros do CCAHD mantêm uma estreita ligação com a Comissão Baleeira Internacional (CBI), o Grupo de Especialistas Cetáceos da IUCN SSC, e a Convenção sobre Espécies Migratórias (CMS).

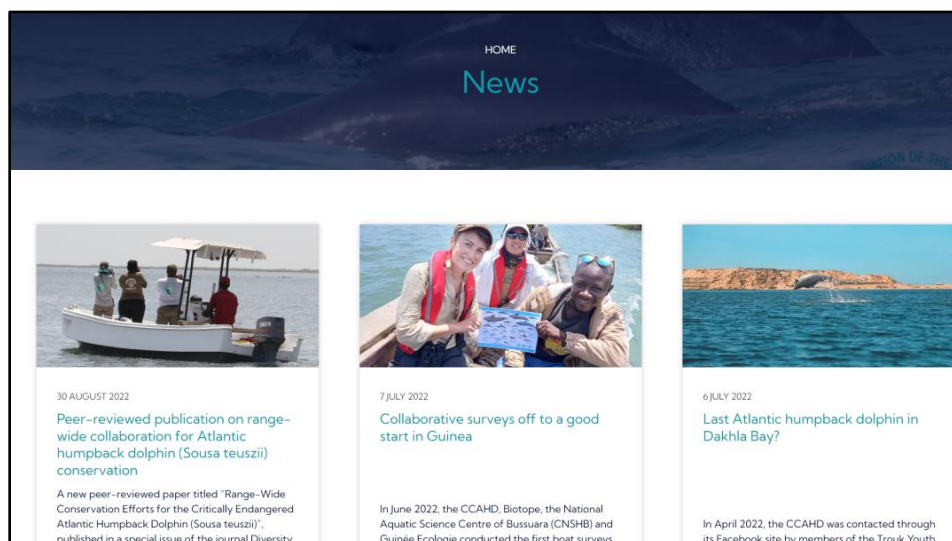
- O [relatório anual do CCAHD 2021](#) e os [resultados do Saloum Delta Survey](#) foram formalmente apresentados na reunião do Comité Científico da CBI em Maio de 2022. O trabalho foi elogiado pelo IWC SC.
- O trabalho do CCAHD continua a ser apresentado como um foco de conservação no [sítio web da IUCN SSC CSG](#).
- Vários parceiros do CCAHD estiveram também envolvidos numa consultoria formal com a Convenção sobre Espécies Migratórias (CMS) para elaborar um [Plano de Acção de Conservação](#)

[para o golfinho corcunda do Atlântico](#), conforme definido no âmbito da Acção Concertada para a espécie (UNEP/CMS/COP13/Doc.28.1.3). Depois de passar por revisões pelo Comité Director da Acção Concertada CMS AHD e pelos pontos focais dos países da Área de distribuição CMS AHD, o último projecto está agora [disponível para revisão pública](#), e será submetido ao Conselho Científico CMS em Julho de 2023, e à Conferência das Partes em Outubro de 2023 para adopção formal.

- Uma [petição de 2021](#) apresentada pelos parceiros do CCAHD para listar o AHD como ameaçado ou em perigo ao abrigo do US Endangered Species Act foi considerada, em 2022, digna de uma revisão em grande escala. Em Janeiro de 2022, o CCAHD apresentou uma resposta colectiva a um convite aberto à apresentação de provas. Ao longo do resto do ano, os parceiros do CCAHD foram regularmente consultados pela NOAA, a agência governamental dos EUA que estava a realizar a revisão, e estão agora a fornecer formalmente feedback sobre os projectos iniciais.

Comunicação externa - website do CCAHD e meios de comunicação social

O website do CCAHD, <https://www.sousateuszii.org/>, que foi lançado em Janeiro de 2021, é um recurso trilingue (inglês, [francês](#) e [português](#)) para membros do público, investigadores, gestores, e potenciais financiadores. Em 2022 um [vídeo introdutório](#) sobre o CCAHD foi acrescentado ao website, bem como novos [recursos para recolher dados de encalhamentos](#) (ver acima). Além disso, foram acrescentadas informações detalhadas sobre novos [projectos](#), enquanto outras descrições de projectos foram actualizadas (ver mais detalhes acima). Foram também acrescentadas cinco [notícias](#) e uma série de novos recursos para descarregar. A tabela de literatura pesquisável foi também actualizada para incluir artigos recentemente publicados centrados no AHD.



Exemplos de notícias de 2022 disponíveis no website do CCAHD: [Sousateuszii.org](https://www.sousateuszii.org)

O website recebeu um volume de tráfego crescente em 2022, em comparação com 2021. Mais de 3.000 visitantes participaram em mais de 4.400 sessões. Os visitantes do website abrangem todo o globo, com o maior número de visitantes dos Estados Unidos, seguidos de França e do Reino Unido. As visitas de utilizadores dos países da área de distribuição do AHD estão a aumentar gradualmente.



Gráficos e mapas do Google Analytics para o website do CCAHD: sousateuszii.org

O CCAHD também tem contas no [Facebook](#) , [Twitter](#) e Instagram. As actualizações são publicadas semanalmente ou bissemanalmente. No final de 2022, uma parte do orçamento de coordenação do Zoo dos Amigos de Nuremberga foi disponibilizada para assegurar os serviços de um parceiro do CCAHD dos Camarões, a fim de assegurar posts mais regulares nos meios de comunicação social para destacar as actividades do CCAHD e atrair mais atenção para os recursos do website. A conta do Facebook tem agora 186 seguidores, com os EUA e o Reino Unido no ranking mais alto entre os grupos de utilizadores, mas também com uma boa representação dos países da área de distribuição . A conta do Twitter tem 132 seguidores e atingiu até 3.400 utilizadores durante um período de 90 dias.

The collage consists of four panels. The top-left panel shows a Twitter post from CCAHD (@sousateuszii) dated Dec 13, 2022, about a formal collaboration for capacity building in Senegal, featuring a photo of a woman and a dolphin. The top-right panel is a Facebook Audience Insights screenshot showing 186 followers, with a bar chart for age and gender: Men (51.40%) and Women (48.60%). The bottom-left panel shows another Twitter post from CCAHD dated Nov 24, 2022, about a field trip to monitor Atlantic humpback dolphins, with photos of the team and dolphins. The bottom-right panel is a Twitter Analytics screenshot showing 3.4K impressions over a 91-day period, with a line graph of tweet activity and engagement statistics.

Exemplos de posts no CCAHD Twitter, estatísticas do Facebook, e estatísticas do Twitter.

O orçamento principal dos Amigos de Nuremberga está também a ser utilizado para contratar um parceiro do CCAHD e um perito em comunicação de conservação da Gâmbia que desenvolverá uma estratégia de comunicação de 5 anos para o CCAHD para complementar o Plano Estratégico mais geral de 5 anos. Espera-se que esta estratégia nos permita atingir mais eficazmente os públicos-alvo nos países da área de distribuição do AHD.

Publicações científicas

Para além da comunicação externa através do website e dos meios de comunicação social, os parceiros do CCAHD colaboraram em várias publicações científicas, quer directamente focalizadas, quer com relevância para o AHD em 2021 e 2022. Estas incluíram (por ordem alfabética):

1. Bamy I.L., Djiba A. & Van Waerebeek K. (2021) [Estudo recente para delfínídeos nas Ilhas Tristao, Guiné, reforça a preocupação com as capturas acessórias e a utilização de carne de animais selvagens marinhos](#). Pré-impressões, 16.
2. Ingram D.J., Prideaux M., Hodgins N., Frisch-Nwakanma H., Avila I.C., Collins T., Cosentino M., Keith-Diagne L., Marsh H., Shirley M.H., Van Waerebeek K., Djondo M.K., Fukuda Y., Glaus K.B.J., Jabado R.W., Lang J.W., Limpus C.J., Lubber S., Manolis C., Webb G.J.W. & Porter L. (2022) [Widespread use of migratory megafauna for aquatic wild meat in the tropics](#). *Fronteiras na Ciência Marinha* 9.
3. Minton A.G., Keith-Diagne L., Seck D., Cerchio S., Tregenza N., Takoukam Kamla A., Eniang E., Senhoury C., Sallah-Muhammed Y., Lene A. & Cristiano N. (2022a) [Resultados preliminares dos levantamentos de 2021 e 2022 *Sousa teuszii* no Delta de Saloum, Senegal](#). Documento apresentado ao Comité Científico da Comissão Baleeira Internacional SC/68D/SM/12.
4. Minton G., Abel G., Collins T., Collins T., Eniang E., Frisch-Nwakanma H., Keith-Diagne L., Kema Kema J.R., Takoukam Kamla A., Virtue M., Weir C. & Reeves R. (2022b) [Esforços de Conservação do Golfinho -corcunda do Atlântico \(*Sousa teuszii*\) em Perigo Crítico de Extinção](#). *Diversidade* 14, 716.
5. Samba Ould Bilal A., Wagne M.M., Wague A., Dia A. & Van Waerebeek K. (2022) Cetacean diversity in Mauritanian waters, annotated Checklist with new species records. Zenodo (Pré-impressões).
6. Weir C.R., Minton G. & Collins T.J.Q. (2021) [Conservation of Africa's Most Imperiled Cetacean, the Atlantic Humpback Dolphin \(*Sousa teuszii*\)](#). In: A Enciclopédia da Conservação: Módulo de Referência em Sistemas Terrestres e Ciências Ambientais (pp. 1-12. Elsevier.

Planos para 2023 e mais além

Em 2022, o recém-formado Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Fundação CCAHD aprovou um [Plano Estratégico de 5 anos](#), que inclui planos para a angariação de fundos, desenvolvimento de capacidades e um conjunto de actividades, muitas das quais já estão em curso e outras que podem estar dependentes do sucesso dos esforços de angariação de fundos. Sugerimos que as partes interessadas consultem este Plano Estratégico para obterem informações sobre toda a área de distribuição e das actividades planeadas. No entanto, alguns destaques que pretendemos alcançar durante 2023 incluem:

- **Alcançar a plena funcionalidade como Fundação ao abrigo da Lei Holandesa:** Assim que a Fundação CCAHD tiver uma conta bancária, poderá candidatar-se ao estatuto de instituição de caridade formal ([estatuto ANBI](#)). O Conselho de Administração e o Conselho Fiscal continuarão a reunir-se regularmente, e os Grupos de Trabalho existentes continuarão a funcionar para orientar diferentes aspectos do planeamento, angariação de fundos e actividades de campo da Fundação.

Acima de tudo, o CCAHD continuará a acolher novos parceiros de países da área de distribuição do AHD.

- **Angariação de fundos:** Uma vez obtida uma conta bancária, a Fundação CCAHD acrescentará novas funcionalidades ao website para encorajar e facilitar as doações on-line. Além disso, o grupo de trabalho de angariação de fundos trabalhará em estreita colaboração com os membros do Conselho de Administração para identificar e procurar oportunidades de financiamento que melhor se adaptem a uma abordagem de maior alcance, e para desenvolver um pacote de folhetos "brilhantes" que possam ser partilhados com potenciais doadores.
- **Continuação do trabalho de campo no Senegal, Guiné, e entrevista nos países parceiros do projecto.** O financiamento foi assegurado para continuar o trabalho de campo, inquéritos de entrevista, sensibilização da comunidade e desenvolvimento de capacidades tanto no Senegal como na Guiné, enquanto que o projecto de entrevista em 6 países tem um período de 2 anos consecutivos que começou quando os fundos foram disponibilizados, na segunda metade de 2022.
- **Foco em países com populações potencialmente muito pequenas e em declínio de AHD:** Em 2022 uma pequena ONG sediada na Baía de Dakhla, no Sahara Ocidental, contactou o CCAHD com [notícias e vídeos de um único AHD associado a golfinhos-roaz na baía](#). A situação descrita é motivo de grande preocupação, e o CCAHD está a trabalhar com estes parceiros locais para tentar angariar fundos e apoio para investigar melhor a situação no local. Do mesmo modo, espera-se que parceiros e fundos adequados possam ser identificados para acompanhar a muito pequena população de AHD documentada em Angola em 2009.